

## RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE CAMPO ERÊ

Responsável legal - Diretora Presidente – Roberta Maas dos Anjos

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis à comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico [www.casan.com.br](http://www.casan.com.br), e:

Escritório Central: Av. Astor Schoeninger, 529  
CEP 89980 000  
Fone: (49) 3655 1154  
0800 643 0195  
[awagner@casan.com.br](mailto:awagner@casan.com.br)

Laboratório Regional de São Miguel do Oeste: Rua Osvaldo Cruz, 167  
CEP 89900 000 - Centro  
Fone: (49) 3631 3014  
[abolzan@casan.com.br](mailto:abolzan@casan.com.br)

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Rua Bandeirantes, 48  
CEP 89980 000 - Centro  
Fone: (49) 3655 1099  
[Vigilanciasanitaria.cesc@gmail.com](mailto:Vigilanciasanitaria.cesc@gmail.com)

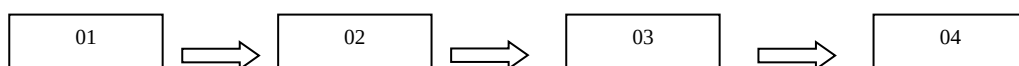
O município é abastecido através da captação de água em manancial de superfície, Rio Bicudo, que é monitorado periodicamente pela Cia, em alguns parâmetros de qualidade de água.

Pouca mata ciliar e remanescentes de mata nativa em sua extensão, contrastando com propriedades rurais, que desenvolvem atividades agrícolas. As principais fontes de poluição são as atividades agrícolas.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Chapecó, situada na Travessa Ilma Rosa De Nês, 91 D, 2° andar - Centro – fone (49) 2049 9500, e-mail: [chapeco@ima.sc.gov.br](mailto:chapeco@ima.sc.gov.br).

## TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Campo Erê**, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo Cepis Sanepar, que contém etapas de clarificação e tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



### 1- Captação e recalque da água do manancial

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução através de bombeamento e adutora até a ETA.

### 2- Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição do produto químico *policloreto de alumínio (PAC)*, que reage aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

### 3- Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção do pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária e adição de barrilha para correção do pH.

### 4- Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em três reservatórios com capacidade total de 750 m<sup>3</sup>. A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbi- dez	Coliformes Totais	E.Coli / Colif. Termo
jan-20	N° de análises realizadas	17	10	17	17	17
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	17	10	17	17	17
Feb-20	N° de análises realizadas	16	10	16	16	16
	N° de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	N° de análises em conformidade	16	9	15	16	16
mar-20	N° de análises realizadas	16	10	16	16	16
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	16	10	16	16	16
Apr-20	N° de análises realizadas	16	10	16	16	16
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	16	10	16	16	16
May-20	N° de análises realizadas	13	8	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	8	13	13	13
jun-20	N° de análises realizadas	15	9	15	15	15
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	15	9	15	15	15
jul-20	N° de análises realizadas	13	8	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	8	13	13	13
Aug-20	N° de análises realizadas	10	9	10	10	10
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	10	9	10	10	10
Sep-20	N° de análises realizadas	12	10	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	12	10	12	12	12
Oct-20	N° de análises realizadas	12	10	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	12	10	12	12	12
nov-20	N° de análises realizadas	12	10	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	1	0	0	0

	drão					
	Nº de análises em conformidade	12	9	12	12	12
Dec-20	Nº de análises realizadas	12	10	12	12	12
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	12	10	12	12	12
Nº de análises exigidas pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 de 2017/MS		16	10	16	16	16
VMP - Valores Máximos Permissíveis pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 de 2017/MS		0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5.0 NTU	Até uma análise fora dos padrões/mês	Ausência em 100 ml em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria de Consolidação Nº 5 do Ministério da Saúde, de 28/09/2017 – Anexo XX, sendo que no período todos os resultados atenderam as legislações vigentes.

**OBS: Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos. (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).**

#### **Significados dos parâmetros**

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

*E. coli*/coliformes termotolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal.

#### **Procedimento padrão**

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

#### **Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor**

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

**“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimentos sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria de Consolidação Nº 5 do Ministério da Saúde, de 28/09/2017-Anexo XX, do Ministério da Saúde”.**